



RESULTADOS PRELIMINARES DO INVENTÁRIO ICTIOFAUNÍSTICO DA BACIA DO RIO PIRANGA, PRINCIPAL FORMADOR DO RIO DOCE, MINAS GERAIS

Lara Miranda Ramos¹, Elisabeth Henschel¹, Frederico Fernandes Ferreira²

¹Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Animal, Viçosa, Minas Gerais, Brasil

²Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Geral, Viçosa, Minas Gerais, Brasil

E-mail: lara.amos@ufv.br

A bacia do rio Piranga, principal formadora do rio Doce na Zona da Mata Mineira, sofre intensas pressões antrópicas decorrentes de mineração, barramentos e expansão urbana. Apesar dessa relevância hídrica e biológica, existe uma lacuna crítica de conhecimento sobre a biodiversidade local, com escassez de inventários sistematizados sobre a ictiofauna. Diante desse cenário, este estudo apresenta resultados preliminares da primeira campanha de amostragem, realizada em outubro de 2025, visando subsidiar estratégias de conservação. Foram estabelecidos 15 pontos amostrais abrangendo o Ribeirão Oratórios, Rio Turvo Limpo e Rio Turvo Sujo. As coletas utilizaram peneiras, puçás e redes de arrasto em biótopos lóticos e lênticos. Os espécimes foram submetidos à eutanásia em óleo de cravo e preservados para análises morfológicas (formalina 10% e álcool 70%) e moleculares (álcool 100%). O material será depositado no Museu de Zoologia João Moojen (MZUFV). A identificação taxonômica baseou-se, inicialmente, em caracteres de morfologia externa, sendo que dados de osteologia, morfometria e histologia serão integrados em etapas subsequentes para o refinamento das diagnoses. Registrou-se um total de 494 indivíduos, com predominância da ordem Characiformes (300 exemplares). O táxon mais representativo foi *Deuterodon* sp., com maiores densidades nos trechos superiores dos afluentes: Rio Turvo Sujo (57), Rio Turvo Limpo (29) e Ribeirão Oratório (29). A abundância deste gênero correlaciona-se a águas límpidas, oxigenadas e à integridade da mata ciliar. Em contrapartida, trechos antropizados exibiram redução da riqueza nativa e a presença da espécie exótica *Oreochromis niloticus* (Tilápia do Nilo). A detecção deste bioinvasor em áreas degradadas indica um processo de homogeneização biótica, onde espécies generalistas substituem a fauna original. Portanto, os resultados preliminares reforçam a urgência da continuidade do monitoramento ictiofaunístico para compreender a dinâmica das comunidades frente à bioinvasão e fornecer bases sólidas para o planejamento de estratégias de manejo e preservação na bacia do rio Piranga.

Palavras-chave: *Biodiversidade, Conservação, Espécies invasoras.*